




NOVO AUTÓDROMO DO RIO

Obras podem mudar de local

MICHEL CASTELLAR
michelcastellar@lancenet.com.br

 A construção do novo autódromo do Rio em Deodoro, na Zona Oeste, pode parar na Justiça. Ontem, em reunião presidida pelo secretário municipal de Meio Ambiente e vice-prefeito, Carlos Alberto Muniz, o Conselho Municipal de Meio Ambiente (Consemac) enviou um parecer para o prefeito carioca Eduardo Paes, com o pedido de alteração no local previsto para a construção da instalação.

O principal problema é que a localização escolhida para o autódromo vai impactar diretamente o Morro da Estação, considerado, por lei, Sítio de Relevante Interesse Paisagístico e Ambiental Municipal. A sugestão do Consemac é a de que a instalação seja erguida em um terreno situado também em

Deodoro, mas distante um quilômetro do local escolhido.

– Não tem sentido arrancar milhares de árvores, se existem outras opções – disse a pós-doutora da Universidade de Paris e professora de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a vereadora Sonia Rabello (PV).

O prefeito do Rio informou que não vai acatar o parecer. Mas ele se prontificou ir até o Consemac para detalhar o projeto do autódromo e fazer os ajustes necessários para adequá-lo à legislação ambiental.

– Ele pode explicar mas naquela área não vai dar. Ela era utilizada para o exército fazer treinamento de guerrilha, é muito densa. Custa a crer que ele vai manter essa postura – disse Sonia, garantindo que vai acionar o Ministério Público caso o prefeito não mude de ideia.